

Paragominas é o maior produtor de pescado do Pará; veja ranking

Foto: Reprodução | Irrigados por grandes rios, Marabá e Parauapebas exibem movimentações financeiras dentro do razoável com a aquicultura, ainda assim abaixo do potencial que verdadeiramente possuem

Conhecido pela tradição pecuária, pela produção de bauxita e, mais recentemente, por se revelar um celeiro de soja em franca ascensão, Paragominas também é destaque na produção estadual de pescado. No ano passado, o município movimentou cerca de R\$ 42,82 milhões no ramo de aquicultura, sagrando-se o número 1 do Pará nesse nicho comercial. As informações são do Blog do Zé Dudu.

O Blog analisou dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) recentemente publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e observou que apenas a produção de tambaqui em Paragominas, no valor de R\$ 37,18 milhões, foi quase três vezes maior que a produção de pescado inteira de Altamira, que movimentou R\$ 13,87 milhões ao longo do ano passado e ocupou o 2º lugar no ranking geral do estado.

Outro destaque em Paragominas foi a produção de tilápia, no valor de R\$ 5,07 milhões, o que é praticamente equivalente à movimentação de pescado total de Tucuruí, 10º colocado no Pará e que, em 2023, faturou R\$ 5,38 milhões com commodities da aquicultura.

Apesar de estarem entre os 20 maiores produtores de pescado do estado, Marabá (R\$ 12,98 milhões) e Parauapebas (R\$ 2,86 milhões) exibem movimentações financeiras com aquicultura dentro do razoável, ainda assim muito abaixo do potencial que

verdadeiramente possuem, especialmente por se equiparem de cursos d'água importantes, como os rios Tocantins, Itacaiúnas e Parauapebas, os quais possuem grande diversidade de peixes.

VEJA O RANKING DOS MAIORES PRODUTORES DE PESCADO NO PARÁ

- 1º Paragominas – R\$ 42,82 milhões
- 2º Altamira – R\$ 13,874 milhões
- 3º Conceição do Araguaia – R\$ 13,816 milhões
- 4º Marabá – R\$ 12,978 milhões
- 5º Novo Repartimento – R\$ 12,146 milhões
- 6º Ipixuna do Pará – R\$ 11,928 milhões
- 7º Uruará – R\$ 9,695 milhões
- 8º Xinguara – R\$ 7,228 milhões
- 9º Ulianópolis – R\$ 5,566 milhões
- 10º Tucuruí – R\$ 5,383 milhões
- 11º Cametá – R\$ 5,092 milhões
- 12º São João do Araguaia – R\$ 4,124 milhões
- 13º Dom Eliseu – R\$ 3,9 milhões
- 14º Tucumã – R\$ 3,891 milhões
- 15º Cumaru do Norte – R\$ 3,6 milhões
- 16º Brasil Novo – R\$ 3,238 milhões
- 17º Garrafão do Norte – R\$ 3,089 milhões
- 18º Capitão Poço – R\$ 3,041 milhões
- 19º Parauapebas – R\$ 2,86 milhões

20º Baião – R\$ 2,713 milhões

Pará abaixo do esperado

Apesar de ser um dos estados mais poderosos em abundância de águas, uma vez que seu território é banhado por mar e cortado por alguns dos maiores rios do mundo, o Pará não está sequer entre os dez maiores produtores de pescado do Brasil, com sua tímida movimentação de R\$ 230,7 milhões de dólares, longe dos primeiros colocados nacionais, que são o Ceará (R\$ 1,581 bilhão) e o Paraná (R\$ 1,551 bilhão).

Apenas 14º no ranking nacional, o estado tem na produção de tambaqui (R\$ 120,18 milhões) o carro-chefe da cesta de pescado, seguido de tambacu (R\$ 53,93 milhões), tilápia (R\$ 12,42 milhões), alevinos (R\$ 10,81 milhões) e matrinxã (R\$ 8,46 milhões).

O Pará é o 3º maior produtor de tambaqui do país, atrás de Rondônia (R\$ 483,26 milhões) e Roraima (R\$ 160,72 milhões); o 3º de tambaqui, atrás de Mato Grosso (R\$ 222,09 milhões) e Maranhão (R\$ 79,6 milhões); e o 4º maior de tucunaré, com faturamento de R\$ 278 mil, atrás de Bahia (R\$ 3,49 milhões), Rio Grande do Norte (R\$ 423 mil) e Pernambuco (R\$ 310 mil).

Fonte: Blog Zé Dudu e Publicado Por:

<https://www.adeciopiran.com.br> em 24/09/2024/16:11:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com